

## LIVRO COM PERGUNTAS E RESPOSTA – CAMP Brasil

### **INTRODUÇÃO**

Esse manual foi escrito com a finalidade de auxiliar líderes de Pequenos Grupos Multiplicadores (PGM) a entender a funcionalidade de um PGM levando em conta a realidade do Brasil. O enfoque desse material é o trabalho de PGMs com crianças, apesar de não se limitar a essa faixa etária. Nosso objetivo é que você desenvolva seu pequeno grupo com sucesso e alegria, seja uma bênção na vida de muitas crianças e ajude no ministério de sua igreja local.

Propusemo-nos a escrevê-lo em forma de perguntas e respostas, a fim de torná-lo simples e facilmente aplicável. Assim, sinta-se à vontade para lê-lo na ordem em que você achar mais conveniente. Sempre que uma nova dúvida surgir, lembre-se desse manual como um guia de orientações e use o índice de assuntos para encontrar as respostas que você procura.

As perguntas tratam da filosofia de um PGM, sua formação, desde o início, implantação e as atividades que acontecem no andamento de seu pequeno grupo, assim

como o programa, currículo e dinâmicas diversas. Há também orientações específicas referentes ao aspecto multiplicador de seu PGM de crianças, ou seja, como trabalhar para que de seu pequeno grupo possam surgir outros PGs com a mesma visão e propósito que o seu.

Este manual pode ser usado não só por líderes de pequenos grupos já existentes, mas também é muito útil na implantação de um novo PGM por alguém que ainda não tem experiência com esse ministério. Ele funcionará como um guia, oferecendo orientações de como iniciar seu próprio pequeno grupo de crianças passo a passo, além de apoio e encorajamento no andamento do seu PGM para crescimento espiritual de suas crianças.

Entendemos que esse material não contempla todas as diferentes dúvidas e possibilidades de realidades do dia a dia dos PGMs. Por isso, quando você recorrer a ele com alguma dificuldade e não obtiver resposta, por favor, entre em contato com nossos colaboradores a fim de obter ajuda e esclarecimentos. Gostaríamos também de considerar sua própria ajuda no envio de sugestões, compartilhamentos e

testemunhos. Isso não só irá ajudar a equipe do CAMP (Centro de Apoio Missional e Pastoral), como também será usado para ajudar outros e poderá ser recurso para novas edições deste manual.

Se Deus tem colocado em seu coração o ministério de discipulado através de pequenos grupos, especialmente quanto ao alcance das crianças, encorajamos fortemente a leitura desse manual. Nossa oração é que ele seja não somente esclarecedor quanto às suas possíveis dúvidas, mas também motivador nos momentos de lutas e desafios.

### **PALAVRAS EM USO NESTE MANUAL**

**CAMP** – Centro de Apoio Missional e Pastoral.

**PGM** – Pequeno Grupo Multiplicador.

**INCULCAR** – Material bíblico didático produzido pelo pela missão Camp Nordeste para ser usado em pequenos grupos de crianças.

**RELACIONAMENTO DISCIPULADOR** – Um relacionamento que produz um novo discípulo.

**DISCÍPULO** – Aquele que é acompanhado e ensinado por meio de um relacionamento informal no dia a dia por um discipulador.

**DISCIPULADOR** – Aquele que acompanha e ensina por meio de um relacionamento informal no dia a dia o seu discípulo.

**LÍDER EM TREINAMENTO** – Aquele que acompanha um líder de PG, para auxiliar e aprender na prática como dirigir um PGM .

**FEIRINHA** – Encontro de vários PGMs para comunhão, celebração e compras de lembranças com a pontuação obtida pelos Cards.

**EVENTO PONTE** – São eventos, passeios, feirinhas, encontros, com outros PGs, com o objetivo de aproximar as crianças entre si, para que façam amizade e se envolvam na igreja local

### **Sumário**

<b>A Criança Pós-Moderna .....</b>	<b>1</b>
<b>Qual o valor de um PG para uma criança?.....</b>	<b>2</b>

<b>Evangelismo</b> .....	<b>4</b>
Somente Evangelizar é suficiente? .....	5
<b>Discipulado</b> .....	<b>4</b>
O que é Discipulado e Discipular? .....	5
Quais as fases do Discipulado? .....	5
Quando posso discipular?.....	5
O que é Relacionamento Disciplinador? .....	5
<b>Pequenos Grupos</b> .....	<b>4</b>
O que é um PGM de crianças?.....	5
O que devo ter para ser um líder de um PGM?.....	5
Que material posso usar em meu PG? .....	5
Como iniciar um PGM, quais os primeiros passos? .....	5
Que atividades posso ter em meu PGM? .....	5
Em que local meu PGM pode funcionar? .....	5
O que não pode faltar em meu PGM?.....	5
Quanto tempo deve durar a reunião do meu PGM? .....	5
Qual a idade para uma criança participar de um PG? .....	5
Quantas crianças podem participar de um PG? .....	5
Por quanto tempo devo ter um Pequeno Grupo? .....	5

Qual a participação da minha igreja no meu PG?.....	5
O que é um Evento Ponte? .....	5
O que é uma Feirinha? .....	5
Que atividades podem ser feitas fora das reuniões? .....	5
Como envolver crianças do PG na igreja local? .....	5
Como me relacionar com a família das crianças?.....	5
<b>A Multiplicação no Pequeno Grupo</b> .....	<b>4</b>
Como multiplicar meu PG? .....	5
Qual o momento de multiplicar meu PG? .....	5
Quais as formas de multiplicar meu PGM?.....	5
Por que ter um Líder em Treinamento (Auxiliar)?.....	5
O que um líder em treinamento deve saber?.....	5
Como envolver um Líder em Treinamento em meu PG? .....	5
Qual o momento de multiplicar meu PG? .....	5
Como escolher crianças do PG para serem Líderes em Treinamento? .....	5
Que atividades estimulam Relacionamentos Multiplicadores? ....	5
Criança pode ter Relacionamento Disciplinador? .....	5

## **A CRIANÇA PÓS-MODERNA**

## **QUAL O VALOR DE UM PG PARA UMA CRIANÇA?**

As crianças sempre foram vistas pela sociedade como um grupo que merece somente um pouco de nossa atenção. Em geral existe uma grande negligência do governo, da sociedade e da própria família sobre o valor e importância que deve ser dada a formação de uma criança.

Desta forma as crianças têm sido colocadas em segundo plano por muitas culturas e conseqüentemente ficam desamparadas e sem a atenção e valor necessárias para a sua formação.

Um Pequeno Grupo junto com uma liderança abençoadora pode transformar a vida de uma criança. Pode dar a ela um valor que ela nunca pensou que teria. Uma importância relacional que até então ela não sentia, e passar a ela um sentido de vida que a estimule e a faça sentir mais prazer e felicidade.

## **SOMENTE EVANGELIZAR É SUFICIENTE?**

Nossa grande comissão não foi somente para evangelizar, mas também para fazer discípulos. E ao

considerarmos a necessidade (condenação), de todos por causa do pecado, e a solução (morte de Cristo), para toda criatura, vimos que esta comissão não faz distinção de sexo, idade, ou nacionalidade e por isso também envolve as crianças e sua necessidade de salvação.

E ao olharmos a grande comissão na ótica daquilo que Jesus deseja que aconteça, fica claro também que, o fazer discípulos, envolve promover a salvação e o crescimento espiritual de uma vida, culminando em novas gerações de discípulos. Considerando a inclusão desta pessoa no corpo de Cristo, a igreja e a sua iniciação e aperfeiçoamento no serviço (fazer discípulos).

A evangelização de crianças, como fim, em si mesma, desconectada do discipulado, está fora da grande comissão. Por isso toda ação de evangelização de crianças deve visar fazer um discípulo. E ademais as crianças são mais acessíveis ao ensino, são mais moldáveis e finalmente, elas são potenciais seguidoras de exemplos. As crianças também têm a maior parte de suas vidas em tempo de seguirem a Cristo.

## O QUE É DISCÍPULO E DISCIPULAR?

Discípulo no grego quer dizer aluno, aprendiz, aquele que aprende. Aquele que segue e se entrega ao ensino de alguém. Aquele que se assenta aos pés de um mestre para aprender com ele. Discípulo já era uma palavra usual nos tempos do novo testamento, tanto que o termo não foi usado apenas para designar os seguidores de Jesus. Podemos ver este termo antes, na menção aos discípulos de João Batista em Mateus 9.14, de Moisés em João 9.28 e também dos fariseus em Marcos 2.18.

Já a palavra discipulado não ocorre na Bíblia, apenas o termo discípulo, e a expressão imperativa, “fazei discípulos” é que aparece. E isso acontece em Mateus 28.19. Desta forma, antes de construirmos um conceito de discipulado é importante entender o que é um discípulo e o que é fazer discípulos.

Jesus começou seu ministério chamando discípulos. A palavra discípulo era de uso comum na cultura Judaica, até Judas Iscariotes foi contado entre os discípulos em Mateus

10.2,4. Porém a palavra discípulo evoluiu em significado teológico e passou a ser empregada no Novo Testamento especialmente no livro de Atos com uma conotação mais própria para designar todos àqueles que se converteram ao evangelho.

De fato todos os crentes, todos os irmãos, sejam adultos ou crianças, passaram a compor a multidão dos discípulos, Atos 6.2, cujo número aumentava cada vez mais, como se lê em Atos 6.7, *...e a palavra de Deus era divulgada de modo que o número dos discípulos em Jerusalém se multiplicavam.*

Portanto o discípulo de Cristo pode ser assim definido como toda pessoa que sendo salva por meio da fé em Jesus Cristo, inclusive uma criança, passa a segui-lo como seu senhor. Esta é a definição de discípulo.

E a expressão *fazer discípulos* que é encontrada na grande comissão em Mateus 28.19, e que no original grego está na forma imperativa, literalmente significa *discipular*. Ação essa que compreende tanto admitir, alistar ou angariar discípulos, alunos.

## QUAIS AS FASES DO DISCIPULADO?

O texto de Atos 14.2 indica que Paulo e Barnabé anunciaram o Evangelho com o alvo muito bem definido de fazer discípulos. Isto é, alistar novos seguidores de Jesus Cristo, prepara-los e enviá-los para também serem discipuladores. *E depois de anunciar o evangelho naquela cidade e de fazer muitos discípulos voltaram para Listra e Antioquia.* Certamente eles dedicaram tempo suficiente para desenvolver um relacionamento discipulador com aquelas pessoas até que elas efetivamente após se converterem e passarem a seguir a Jesus como senhor e salvador, passaram enfim a se tornarem novos discípulos.

Podemos considerar quatro momentos ou fases no livro de Atos que mostram a dinâmica do fazer discípulos.

Considerando vários relatos de Atos, a primeira ação no sentido de fazer discípulos é **chama-los** para isso, para seguir a Jesus. E essa é a primeira dimensão do discipulado. E a aceitação deste chamado é o primeiro e significativo sinal do início deste relacionamento discipulador. Quando o Senhor

Jesus enviou seus discípulos ele disse: *ao chegar a uma casa dê a paz, e se sua paz for aceita, ficai ali...* O próprio Senhor Jesus chamou muitos de seus discípulos, como Pedro, Felipe e outros. E muitos aceitaram, mas outros como o jovem rico não aceitaram o chamado.

Só que a grande comissão não para nesse ponto, ela nos ordena também a depois de chamar **ensiná-los** (pequeno grupo), *a obedecer todas as coisas que o Senhor Jesus Cristo nos tem ordenado*, ou seja, aperfeiçoar os discípulos. E este ensino não é algo formal e sim informal, ele é feito na caminhada, no relacionamento discipulador das oportunidades que surgem.

Então temos a terceira dimensão do discipulado, após termos chamado e ensinado nós devemos **agrega-los** (a igreja), envolver esses discípulos na comunidade de crentes. Esse era o procedimento dos apóstolos como descrito em Atos. O próprio apóstolo Paulo que depois de convertido e batizado foi introduzido ao convívio dos discípulos que estavam em Damasco, Atos 9.18 e 19 e da mesma forma Lídia, e o carcereiro de Filipos, em Atos 16.15 e 33 e 34.

O por fim, o discipulado também considera a **continuidade na caminhada** cristã como ajuda importante e necessária, visto que um discípulo nunca deixa de ser discípulo. Em Atos 14, os discípulos se preocuparam em retornar as outras cidades para confirmar o ânimo dos discípulos. ... e *exortando-os a perseverar na fé dizendo que em meio a muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus*. E em Colossenses 1.28,29, o apóstolo Paulo expressa que além de anunciar buscava admoestar e ensinar os convertidos.

E toda esta caminhada é feita na direção de Efésios 4, em que diz *...tendo em vista o aperfeiçoamento dos Santos para a obra do ministério e para a edificação do corpo de Cristo*. A ação do discipulado é para a produção de novos discípulos (obra do ministério de edificação do corpo de Cristo).

Paulo investiu tempo no discipulado de seus seguidores porque seu objetivo era a multiplicação de almas, o preparo de novos discipuladores. Assim como nós devemos

investir tempo no discipulado de nossas crianças para que elas sejam preparadas para ganharem e discipularem outros.

Percebemos então que o discipulado a luz da grande comissão começa com um chamar discípulos, passa pelo ensinar (pequeno grupo), depois o agregar estes discípulos (a igreja), e por fim, o aperfeiçoar, onde este discípulo também aprende a servir fazendo novos discípulos.

#### **QUANDO POSSO DISCIPULAR?**

Será que o fazer discípulo deve acontecer somente após a conversão? Eu posso escolher uma criança para a discipular antes dela se converter ou somente crianças que já aceitaram a Jesus? O discipulado é um processo relacional de influencia e ajuda e por isso ele independe se a criança já seja convertida ou não. Desta forma, uma criança que ainda não aceitou a Jesus pode sim ser separa por você para que seja discipulada. Veja no próprio caso de Jesus. Ele escolheu e chamou alguns homens para manter com eles um relacionamento discipulador. Muitos ainda não eram

convertidos, atendendo, seguiram a ele. Outros, como foi o caso do jovem rico, ao ser convidado, nem se quer o seguiu.

Assim é importante que você entenda que irá iniciar o discipulado com crianças que ainda não conhecem a Cristo como salvador. E que entre as crianças que você irá chamar para seu pequeno grupo, muitas irão aceitar, outras poderão nem ir para seu encontro.

### **O QUE É UM PGM DE CRIANÇAS?**

PGM é uma abreviatura para Pequeno Grupo Multiplicador de crianças. Isto é um grupo de crianças, liderado por um adolescente, jovem ou adulto, que tem encontros semanais, informais, e que por meio de relacionamentos influencie e desenvolva o discipulado de meninos e meninas.

### **O QUE É RELACIONAMENTO DISCIPULADOR?**

Relacionamento discipulador é um relacionamento que um líder do PGM desenvolve com suas crianças, com o objetivo de ensinar sobre a salvação em Jesus e transferir a

elas princípios e valores espirituais para a vida. Bem como influenciar a criança positivamente por meio de sua própria vida e testemunho.

### **O QUE EU DEVO TER PARA SER LÍDER DE UM PGM?**

Ser um cristão que sente o desejo no coração de ajudar crianças a conhecer Jesus e crescer moral e espiritualmente. Mostrar atitude temente, comportamento coerente e vida cristã. E ser uma pessoa ensinável que entenda e pratique aquilo que lhe é ensinado. Esteja disposto a fazer um pequeno grupo de crianças em sua casa ou na casa de alguém próximo a sua casa. E por fim que assimile uma visão multiplicadora, ou seja, entenda que seu trabalho deve ser um trabalho multiplicador, e a formação que suas crianças estão recebendo deve ser voltada para que elas possam mesmo como crianças, ajudar outros a serem discípulos de Cristo.

### **QUE MATERIAL POSSO UTILIZAR EM MEU PG?**

A missão Camp por meio de um projeto de apoio as igrejas locais tem disponibilizado um material chamado



*Inculcar*, para igrejas e líderes com: manuais e currículo bíblico cronológico (para as líderes), kits com Cards ou cromos, interacionais (para as crianças), e currículo e orientação (treinamento), para os líderes desenvolverem PGMs com crianças.

O Inculcar é um currículo do Camp, ele tem a duração de três anos, e foi especialmente desenvolvido para líderes de pequenos grupos (ou células), com crianças.

### **COMO INICIAR UM PGM, QUAIS OS PRIMEIROS PASSOS?**

A primeira coisa é ter acesso ao treinamento e currículo que disponibilizamos. Conhecer o material e saber como utilizá-lo é fundamental para o sucesso de seu PG. Dai os próximos passos são: **A. Ore por suas crianças.** Escreva o nome de algumas que você conhece e gostaria que pertencessem ao seu PGM. Comece a orar por elas e mostre a elas e a suas famílias que esta fazendo isso. Esteja orando por elas diariamente (que você possa compartilhar sobre Jesus com elas e que possam aceitar participar de seu PG).

Ore por pelo menos duas semanas. É importante que elas saibam que você tem orado por elas e buscado a Deus para que abençoe suas vidas. E é importante que a família também tenha conhecimento que você ora por eles para que Deus ajude em seus problemas e supra em Cristo suas necessidades. **B. Se aproxime de sua vizinhança.** A aproximação de vizinhos às vezes é uma quebra de paradigma, ou seja, você começar a ter com seus vizinhos um relacionamento que não tinha antes. **C. Se aproxime das crianças.** O próprio Espírito Santo, no momento certo irá direcionar seu coração ao momento de aproximação das crianças e contato com suas famílias. Faça estas coisas de maneira natural não carregue sobre você o peso de estar tentando converter as crianças ou de tentar leva-las para a igreja. Considere o sentimento de que você está tentando ajudá-las, você está tentando abençoar suas vidas sem querer convertê-las ou leva-las para a igreja. Está simplesmente sendo um amigo que ajuda e busca influenciar para o bem. Ao desenvolver esse relacionamento de oração e amizade com as crianças na sua comunidade ou vizinhança,

um clima de aceitação e maior liberdade será criado. O que facilitará a aceitação de seu PG. E isso fará também que os pais das crianças não coloquem tanto empecilho para que você faça seu grupo. Especialmente porque essa atividade é com um grupo (o que é bem visto socialmente), e não só com uma criança, de forma individual. Neste momento pode acontecer o próximo movimento que é **D. Organize seu primeiro encontro.** Planeje um encontro com brincadeiras, lembrancinhas, trabalho manuais, etc. É interessante que o primeiro encontro possa atrair as crianças e deixá-las animadas para as próximas reuniões. Ele pode ser junto com o encontro de outros PGs de sua igreja, de preferência em um local que não seja a igreja, pois pessoas da comunidade geralmente tem resistência a ir à igreja ou deixar seus filhos irem. **E. Convide as crianças para participarem de seu encontro.** A maior parte das crianças irão aceitar o convite e os pais também irão aprovar. Se algum pai ou mesmo uma criança mostrar falta de interesse em participar de sua reunião de PG não desanime. Diga que continuará orando por eles e que isso não impedirá sua amizade com os mesmos.

Assim, siga para o próximo e último passo neste caminho da criação de seu PG **F. Inicie sua reunião semanal de grupo.** Visto que já deva estar consciente de sua missão e de onde quer chegar, de posse de seu material, e com suas crianças participantes ao lado, inicie seu PGM com sucesso.

### **EM QUE LOCAL O MEU PGM PODE FUNCIONAR?**

O local mais apropriado e ideal para realização de um Pequeno Grupo com crianças é em uma casa. De preferência a sua própria casa, caso não possa, poderá ser a casa de alguém (um cristão), próximo a sua casa. Caso não exista esta casa próximo a sua não seria impedimento que possa fazer o seu Pequeno Grupo em uma casa mais distante. Contudo considere que estas Crianças, mesmo morando distante de você, são crianças que você está adotando para ajudar através de um relacionamento discipulador, sendo um apoio para suas vidas, moral, social e espiritualmente.

### **QUE ATIVIDADES POSSO TER EM MEU PGM?**

Como já deve ter observado uma reunião de PG não é uma aula, não é uma classe, não é um encontro formal. O

tempo com seu PG um encontro informal, com o objetivo de desenvolver um relacionamento discipulador, e com atividades que proporcionem isso. Um terço de seu tempo deve ser em roda de conversas, perguntas e respostas sobre a história bíblica.

Será muito importante que as crianças conversem e entendam a história com sua ajuda, ao invés de você contar a história para elas. É um tempo para compartilharem motivos para que orem juntos.

O restante do seu tempo, ou seja, os dois terços restantes do tempo mínimo recomendado, você deve separar para brincadeiras, memorização de versículos, jogar “trunfo” com os Cards, falar sobre os dilemas, criar histórias com as cartas, assistir algum filme, fazer algum trabalho manual, pinturas, colagens, cantar músicas, etc.

### **O QUE NÃO PODE FALTAR EM MEU PGM?**

Visto que o interesse do Pequeno Grupo é comunhão uns com os outros e um relacionamento discipulador com o

líder, o que não pode faltar em sua reunião é a demonstração de seu amor, carinho e interesse pela vida das crianças bem como o companheirismo e amizade entre elas.

### **QUANTO TEMPO DEVE DURAR A REUNIÃO DE MEU PGM?**

O tempo mínimo para a reunião de um PGM é de uma hora, porém, esse tempo pode ser maior à medida que as crianças têm interesse e você sente liberdade e tem mais tempo de ficar por um período maior na companhia delas.

### **QUAL A IDADE PARA UMA CRIANÇA PARTICIPAR?**

A idade ideal de uma criança para participar de seu PG deve ser entre cinco a doze anos, porém, existem PGM com crianças de três anos e treze anos. Ou seja, existe uma idade ideal, porém não é proibido que crianças de idades diferentes possam participar. Uma característica de Pequenos Grupos é justamente a interação entre maiores e menores, onde muitas vezes os maiores ajudam as crianças menores a conseguir memorizar, responder mistérios e realizar atividades. Isto tem sido observado como um interesse de meninos e meninas

maiores, em se sentirem úteis e mais “maduros” por ajudarem as crianças menores.

### **QUANTAS CRIANÇAS PODEM PARTICIPAR DE UM PG?**

Um Pequeno Grupo pode começar com duas crianças e ter no máximo doze. Porém temos observado que um bom número e até ideal para acompanhar é entre sete e oito crianças.

### **POR QUANTO TEMPO DEVO TER UM PEQUENO GRUPO?**

Qual a duração de um relacionamento discipulador? Não existe prazo determinado para um discipulado. Visto enquanto vivemos podemos influenciar pessoas para crescerem com Deus e essas pessoas muitas vezes continuarão precisando mesmo que com menor intensidade de sua ajuda. Contudo, nosso currículo é de três anos. Você pode fazer um ano, dois anos ou três anos desse currículo, mas isso não quer definir o limite ou final de seu relacionamento discipulador com aquelas crianças.

### **QUAL A PARTICIPAÇÃO DE MINHA IGREJA NO MEU PG?**

Será muito bom se sua igreja local possa participar e acompanhar seu Pequeno Grupo. Isso pode ser feito em oração, doando lembrancinhas para a “feirinha” (evento ponte), para introduzir as crianças na igreja, fazendo lanche para as crianças... Enfim, no que tiver ao alcance da igreja para ajudar. E é importante também que você considere envolver suas crianças também com a igreja, pois isso poderá ser muito proveitoso para suas vidas.

### **O QUE É UMA FEIRINHA?**

A feirinha é um encontro com as crianças de vários PGs. Nele elas podem ter comunhão, fazer competição de versículos, brincar, celebrar, ouvir histórias bíblicas e em especial, fazer compras com seus “pontos” recebidos com os Cards que ganharam durante o período de aprendizado e uso do currículo pelo líder.

### **O QUE É UM EVENTO PONTE?**

O evento ponte é todo evento promovido por líderes de PGs e ou igrejas com o objetivo de produzir comunhão,

amizade e um maior relacionamento entre crianças que frequentam diferentes PGs. Estes eventos têm como objetivo final aproximar as crianças que frequentam os PGS à igreja local para que elas também possam ter os benefícios desta comunhão e crescimento espiritual.

### **QUE ATIVIDADES PODEM SER FEITAS FORA DAS REUNIÕES?**

Além do tempo do encontro semanal com as crianças muitos líderes de Pequeno Grupo costumam realizar algumas atividades como passeios, piqueniques, noite do pijama, festas de aniversários, e outras atividades semelhantes. E é bom considerar que qualquer encontro para atividades com suas crianças elas irão gostar muito, pode ser a mais simples, elas irão aproveitar.

### **COMO ENVOLVER CRIANÇAS DO PG NA IGREJA LOCAL?**

Uma excelente maneira de envolver as crianças de seu PGM em sua igreja local é justamente por meio de encontros

especiais para crianças promovidos por sua igreja. Nestes encontros as crianças poderão conhecer as crianças de sua igreja e iniciarem novas amizades. Essa integração é um dos fatores mais importantes para que as crianças de seu Pequeno Grupo comecem a também participar da sua igreja local. Quando elas conhecem mais crianças com os mesmos interesses, elas fortalecem a fé e passam a ter mais momentos agradáveis de comunhão e vida com mais pessoas do corpo de Cristo.

### **COMO ME RELACIONAR COM A FAMÍLIA DAS CRIANÇAS?**

Seu relacionamento com os familiares das crianças de seu PGM deve ser o melhor possível. Considere que essas pessoas também são especiais para você, visto que elas também precisam de sua amizade e de Jesus. Elas podem ser transformadas com seu testemunho. Em alguns PGs eles apoiam e ajudam em coisas simples. Para elas isso é uma maneira de ajudar também no aprendizado e amizades sadias de seus filhos. Assim, aconselho que você procure sempre se

aproximar, ser amigo e quem sabe ajudar em oração e de outras formas os familiares das crianças que frequentam o seu PG.

### **COMO MULTIPLICAR MEU PG?**

A multiplicação é um dos objetivos principais dos PGs, pois é na multiplicação que realizamos a comissão de Cristo de fazer discípulos. E a fórmula de multiplicar o Pequeno Grupo é através da visão e iniciativa do líder. Ele deve treinar um novo líder que será outro multiplicador. Este líder auxiliar deve ser um cristão temente e que demonstre testemunho. Ele pode ser um adolescente, um jovem, uma mãe, um pai ou uma criança maior de seu PG, que se destaque e em quem você veja um potencial líder de outro PG.

Quando este líder auxiliar já estiver treinando, ou seja, quando já entender a filosofia e razão de um PG, souber como conduzir uma reunião, compreender a forma de lidar com as crianças e também sentir no coração o desejo de realizar o seu próprio PG.

### **QUAL O MOMENTO DE MULTIPLICAR O PG?**

Quando o líder e o auxiliar em treinamento sentem que já pode iniciar um novo grupo. O auxiliar sente que já tem condições de começar seu próprio PG e o líder percebe que ele já está preparado para fazer isso. Observam que também já podem contar com a ajuda das crianças do PG, que com a ajuda delas e a iniciativa do novo líder, conseguirão as novas crianças.

Neste momento você convida (desafia), as crianças e o auxiliar a começarem a arar e entrar em contato com as novas crianças para serem parte do novo PG. E depois disso iniciam a faz de convites. Ao terem essas novas crianças o novo líder inicia o currículo do INCULCAR com a “Trilha” em seu PG.

E lembre-se de considerar que depois de formado um grupo, o antigo não é dissolvido. E não deve aumentar seu tamanho, mas sim continuar a multiplicação. Isso sempre, por meio do início de outro grupo, com outro líder e outras crianças. É fundamental sempre lembrar que seu alvo sempre deve ser formar mais um novo PG, pelo menos a cada ano.

## **O QUE UM LÍDER EM TREINAMENTO DEVE SABER?**

Para começar um Pequeno Grupo um líder em treinamento deve conhecer o andamento de um grupo normal, ter sido treinado por um líder que já tem PG e saber usar o material. Que ele também saiba se relacionar com as crianças, que tenha o mesmo amor e interesse em realizar um PG. Ao considerar estes aspectos, com o aval do líder que o treinou, o líder treinado inicia seu PGM.

## **QUAIS AS FORMAS DE MULTIPLICAR MEU PGM?**

Existem duas maneiras de multiplicar seu Pequeno Grupo, a primeira delas é através da multiplicação natural, ou seja, por meio do treinamento de alguém que você escolheu como auxiliar. Que aprendeu a utilizar o material, que aprendeu sobre as necessidades da criança, e que tem amor pelas crianças e deseja também iniciar um pequeno grupo. A segunda forma é através do treinamento de novas pessoas, que após serem orientadas da necessidade espirituais das crianças, de como trabalhar com a criança em PG e como

utilizar o material, podem iniciar seus próprios PGMs com suas crianças.

## **POR QUE TER UM AUXILIAR (LÍDER EM TREINAMENTO)?**

A presença de um auxiliar em treinamento é fundamental para a multiplicação de seu PG. É através dele que você estará passando treinamento, visão e estimulando o mesmo a iniciar também um PG. O treinamento de um auxiliar deve ser realizado diretamente por você, e o mesmo deve estar participando das atividades do seu Pequeno Grupo. Realizar o treinamento de uma pessoa por meio do acompanhamento do seu trabalho é uma maneira prática e eficiente para iniciar novos PGs. E esta é uma forma de multiplicação natural, tendo em vista que o treinamento dessa pessoa acontece através da prática e não somente de forma teórica.

## **COMO ENVOLVER UM AUXILIAR EM MEU PG?**

Para ter um auxiliar você deve também estar em oração, pedindo a Deus que lhe direcione na escolha de uma ou duas pessoas. Após um período de oração você deve

desafiar esta(s) pessoa(s). Mostre a necessidade das crianças, a forma como a sociedade tem tratado as crianças de maneira que a maioria delas tem se sentem sozinhas e abandonadas. Mostre que elas têm valor para Deus e peça que ela considere a estratégica frutífera de trabalhar com as crianças através de Pequenos Grupos.

O envolvimento de seu auxiliar em seu pequeno grupo deve ser feito de forma gradual. Desde o primeiro momento oriente-o a não ser só observador. Dê a ele oportunidade para auxiliá-lo nas atividades diretas com as crianças, recebendo versículos, fazendo as perguntas na roda de conversas, compartilhando a história bíblica, fazendo as brincadeiras, conversando sobre os dilemas, jogando trunfo ou mesmo servindo lanche ou recepcionando sempre as crianças.

E também é importante que este líder em treinamento quebre a timidez, se sinta a vontade no meio das crianças e passe a ter iniciativa no relacionamento com elas e no grupo. Desta forma ele estará sendo treinado naturalmente em como fazer PG.

### **\*\*\*QUAL O MOMENTO DE MULTIPLICAR MEU PG?**

Após este tempo de treinamento ajudando no PG, o seu auxiliar e você devem considerar o melhor momento. Você deve sentir que ele está preparado para iniciar um Pequeno Grupo e ele se sentir preparado. Neste momento podem desafiar as crianças a ajudarem seu auxiliar a conseguir novas crianças para iniciar um novo Pequeno Grupo.

O auxiliar também deve entrar em processo de oração e escolha de algumas crianças ao seu redor ou ao redor de onde ele reside para também fazerem parte de seu PG. Ele também precisa ser orientado que para iniciar um PG é necessário a oração direcionada e um processo de envolvimento relacional com as crianças e familiares, e assim poder começar o seu Pequeno Grupo.

### **CRIANÇA PODE TER RELACIONAMENTO DISCIPULADOR?**

A influência de um líder em seu pequeno grupo para com as suas crianças é o fator mais importante e estimulador



para que elas também desenvolvam relacionamentos com propósito. A parte disso a única coisa que deve ser acrescentada é o desafio natural de que elas também devem se aproximar de seus amigos com o interesse de ajudá-los a conhecer o melhor caminho, o caminho com Deus. E assim ela pode ter a oportunidade de colocar esta iniciativa em prática.

### **QUE ATIVIDADES ESTIMULAM RELACIONAMENTOS MULTIPLICADORES?**

Ao se relacionarem com as crianças, os líderes as influenciam a serem como eles. As crianças são naturalmente estimuladas a fazer como eles fazem. E nesta situação relacional o líder passa a proporcionar as crianças condições e oportunidades em que elas sejam abençoadas, abençoando seus relacionamentos com os amigos. E isso é feito pelo estímulo as mesmas a estarem orando por seus amigos, visitando seus amigos, convidando seus amigos para atividades de recreação, compartilhando com seus amigos

algum presente, ajudando seus amigos na superação de algum problema, e outros.

### **COMO ESCOLHER CRIANÇAS DO PG PARA SEREM LÍDERES EM TREINAMENTO**

Assim como o próprio discipulado relacional é um processo natural, a escolha de uma ou mais crianças para serem líderes em treinamento deve ser feita também de forma natural. O líder deve observar os relacionamentos, a forma de comportamento, a iniciativa, a receptividade dos outros, influencia positiva, em fim a maturidade natural da criança que você deseja treinar. Isso também deve ser feito com oração e observação sincera e de sua parte.

Geralmente se observa iniciativas e desejos de ajudar por parte de certas crianças. E a forma da criança lidar com as outras é em especial, uma maneira de mostrar o desenvolvimento natural dela e mostrar a condição que a mesma tem de ser uma líder.

**\*\*\*QUANDO MULTIPLICAR O PG OU INICIAR UM NOVO PEQUENO GRUPO**

O momento de iniciar um novo pequeno grupo como falado em resposta anterior deve ser o momento em que você sinta que seu líder em treinamento já esteja preparado. Ele também deve se sentir preparado e estimulado para realizar o seu próprio Pequeno Grupo.

CAMP  
BRASIL

